

---

## **1. INTRODUÇÃO**

---

## 1. INTRODUÇÃO

A atividade turística, com sua capacidade ímpar para gerar empregos, tem-se consolidado e espalha-se por todo o planeta numa velocidade jamais vista em outros setores, representando um dos pilares econômicos dos países com potencial turístico.

O Brasil vem preparando-se ao longo dos anos para fazer dessa atividade a maneira eficaz de levar o desenvolvimento a regiões em que a geração de emprego e a distribuição de renda são problemas crônicos. Dessa forma, inseriu o PRODETUR/NE I como ação do Programa Avança Brasil por sua capacidade de contribuir na melhoria das condições de vida da população.

O PRODETUR/CE I financiou infra-estrutura de apoio ao turismo para os Estados do Nordeste, contemplando ações de saneamento básico; administração de resíduos sólidos; construção e melhoria da malha rodoviária; preservação ambiental e recuperação do patrimônio histórico-cultural; construção, ampliação e modernização de aeroportos; e ações de desenvolvimento institucional dos órgãos públicos gestores da atividade por meio da estruturação de suas instalações, bem como capacitação dos servidores. Os resultados, até o momento, têm sido excelentes.

Os governos estaduais, conscientes da necessidade de apoiar o desenvolvimento do turismo de maneira rentável, profissional e sustentável, têm investido grandes somas na adequação da infra-estrutura básica necessária para a atividade.

No início da década de 1990 foram iniciados os trabalhos de planejamento do turismo no Estado do Ceará. O PRODETURIS – Programa de Desenvolvimento do Turismo no Litoral do Ceará – representou a primeira iniciativa concreta de planejamento turístico macrorregional no Estado.

O programa enfocava toda a extensão do litoral com características razoavelmente homogêneas e com uma satisfatória diversificação de paisagem e potencialidades para exploração turística.

De acordo com o PRODETURIS, a expansão da oferta turística deveria levar em conta marcos bem definidos de zoneamento turístico, a partir de quatro Regiões Turísticas complementares e diferenciadas (RT I, II, III e IV), identificadas em estudos e pesquisas realizados na área.

Uma breve análise de algumas variáveis levantadas em 1993, conforme Tabela INT 01, constatou que, excluindo a RT I na qual se encontra inserida a capital do Estado, a RT II era a zona que concentrava o maior contingente de população, tanto em relação à população total, quanto em relação à população urbana.

**Tabela INT 01.** Indicadores das regiões turísticas do litoral cearense – 1993

INDICADORES	ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DO LITORAL – ADR LITORAL			
	Região Turística I (Inclui Fortaleza)	Região Turística II	Região Turística III	Região Turística IV
Municípios Costeiros Envolvidos	Fortaleza, Aquiraz e Caucaia (03)	Caucaia, S.G. Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca (06)	Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Aracati e Icapui (05)	Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Camocim e Barroquinha (06)
Área (Km <sup>2</sup> )	2.100	5.141	4.744	4.603
População Total (1991)	1.977.034	348.600	203.846	180.223
População Urbana (1991)	1.954.010	226.798	127.407	80.478

...

Continuação da tabela INT 01

INDICADORES	ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DO LITORAL – ADR LITORAL			
	Região Turística I (Inclui Fortaleza)	Região Turística II	Região Turística III	Região Turística IV
Taxa de Urbanização (1980–1990)	10,87	65,06	62,50	44,65
Nº sedes municipais	3	6	5	6
Municípios com população acima de 20.000 hab.	Todos	Todos	Todos. Exceção: Icapui	Todos. Exceção: Barroquinha
Distância/Tempo Fortaleza (medida da RT)	20 Km 1/2 hora viagem	40 Km 1,5 hora/viagem	50 Km 1,0 hora/viagem	100 Km 3,0 horas/viagem
Meios de Hospedagem	70	54	59	46
Nº de UH's	1.044	554	510	439
Ocupação de terra	Loteada e ocupada	Loteamentos e ocupações espontâneas	Predomina loteamentos regulares	Questões Fundiárias
Extensão das Propriedades	Pequenas Propriedades	Grandes, médias e pequenas	Predomina grandes propriedades	Extensas propriedades
Regularidade da Terra	Própria com registro	Parte própria e parte ocupação sem registro	Própria com registro	Ocupações, posses e questões fundiárias
Valores Imóveis (CR\$/ha)	Mais alto valor	Valor intermediário muito estável	Valor intermediário estável	Menor valor

(Fonte: IPLANCE, ARC Consultoria)

Além disso, a região em questão conta com seis sedes municipais e apresenta o maior número de localidades costeiras e colônias de pescadores. Todos os Municípios possuem população superior a 20 mil habitantes, sendo obrigados, por lei, a elaborarem Planos Diretores. A taxa de urbanização da região foi a de maior expressão na década de 1990 (65,06%). Na RT II, as terras são representadas por pequenas, médias e grandes propriedades, apresentando melhores perspectivas para a dinamização de investimentos turísticos na medida em que o leque de alternativas, em termos de produtos e preços, é mais amplo. Por fim, a oferta de unidades habitacionais nessa região era a mais expressiva, pois contava com 54 meios de hospedagem de pequeno e médio porte, representando uma oferta de 554 UH's e 1.491 leitos. O número de leitos nos hotéis de pequeno e médio porte na região correspondia a 25% do total das unidades existentes no litoral cearense.

Entretanto, eram necessárias ações de proteção ambiental, urgentes, dado o avanço do processo de ocupação espontâneo da área.

Em função das vantagens comparativas da RT II em relação às demais, o Governo do Estado priorizou-a na sua estratégia para o desenvolvimento turístico do Ceará, com ações voltadas para implantação de uma infra-estrutura básica adequada ao turismo, capazes de induzir, ao lado de outros incentivos, investimentos privados orientados para a construção de hotéis e/ou complexos hoteleiros de quatro ou cinco estrelas na região.

Numa segunda etapa do PRODETURIS, iniciou-se o PRODETUR/CE – Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste. Nesse programa, o Estado priorizou, para fins de financiamento pelo BID, a execução de ações no trecho do litoral identificado na

proposta do PRODETURIS como RT II, formado pelos Municípios litorâneos de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca.

Foram investidos US\$ 163 milhões nos componentes TRANSPORTES (rodovias e aeroporto), SANEAMENTO BÁSICO (abastecimento de água e esgoto sanitário), MEIO AMBIENTE (educação ambiental, implantação de unidades de conservação, recuperação, controle ambiental de praias, mananciais e lagoas) e DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (fortalecimento de órgãos e prefeituras, capacitação de servidores e planejamento urbano), cujos resultados serão apresentados nos próximos capítulos.

### **1.1 Os Municípios Impactados pelo PRODETUR/CE I: Aquiraz, Camocim e Jijoca de Jericoacoara**

Nesse momento, com o objetivo de requerer novos empréstimos junto ao BID para o desenvolvimento do PRODETUR/CE II, em continuidade ao PRODETUR/CE I, estão em andamento os trabalhos de desenvolvimento do PDITS para o Pólo Ceará Costa do Sol<sup>1</sup>. Os estudos realizados mostram que a segunda etapa do programa não pode deixar de contemplar três Municípios bastante impactados pelos investimentos realizados na primeira fase: Aquiraz, Camocim e Jijoca de Jericoacoara. Sem intervenções pontuais essas três localidades não conseguirão garantir a sustentabilidade da atividade turística uma vez que já se percebe claramente o aumento do fluxo e o crescente interesse da iniciativa privada em investir na região.

As ações do PRODETUR/CE I relativas à melhoria dos acessos aos demais Municípios do Pólo (implantação da rodovia estruturante até Barrento e ampliação do aeroporto de Fortaleza) foram determinantes para o incremento do fluxo turístico nesses Municípios. O impacto em Aquiraz é mais facilmente percebido devido à proximidade da Capital, porém, nas demais localidades a atividade vem se desenvolvendo de maneira bastante perceptível atraindo a atenção dos setores público e privado.

A seguir é realizada uma análise do desempenho turístico dos principais Municípios do litoral visitados pelos turistas, onde aparecem em destaque os três municípios impactados. Outro aspecto abordado é a evolução do fluxo turístico no período de 1997 a 2000<sup>2</sup>.

De acordo com os estudos de interiorização do turismo no Ceará, realizados pela SETUR no período de 1997/2000, 44,2% dos turistas visitaram outras localidades a partir de Fortaleza (taxa de interiorização média). Destes, a maioria (83,4%) visitou os municípios do litoral. As Praias de Porto das Dunas, em Aquiraz, e Jericoacoara, em Jijoca de Jericoacoara, foram duas das preferidas pelos turistas neste período. Verifica-se, ainda, a expressividade de Aquiraz, Camocim e Jijoca de Jericoacoara quanto ao fluxo turístico, via Fortaleza. Em média, no período de 1997 a 2000, Aquiraz ficou em 4º lugar do ranking, abaixo somente de Fortaleza, Caucaia (Municípios inclusos na primeira fase do PRODETUR/CE I) e Aracati. Jijoca de Jericoacoara posicionou-se em 6º lugar e Camocim em 12º. A tabela a seguir mostra que todos os três Municípios considerados impactados aparecem com destaque no ranking composto pelos quatorze municípios turísticos mais importantes do litoral Cearense.

---

<sup>1</sup> O Pólo Ceará Costa do Sol começou a ser formado com os 6 Municípios da RT II identificada pelo Prodeturis. Hoje, abrange a faixa litorânea entre Aquiraz, na região metropolitana de Fortaleza, e o município de Barroquinha, fronteira cearense com o Piauí, contemplando 18 municípios ricos em atrativos naturais e culturais. A definição estratégica de se aumentar a área inicial aconteceu porque a ligação da faixa, onde se encontra o complexo portuário do Pecém e a futura refinaria de petróleo do Estado, com o Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, potencializa os trabalhos desenvolvidos, possibilitando um maior intercâmbio com os mercados emissores estrangeiros. Além disso, a não inclusão da região de Camocim e Jijoca de Jericoacoara, que vem atraindo um número crescente de turistas, acarretaria em uma perda significativa para o desenvolvimento turístico regional do Estado.

<sup>2</sup> Dados relativos ao fluxo turístico no interior do Estados não foram coletados pela Setur em períodos que antecedessem 1997.

**Tabela INT 02.** Localização dos principais municípios turísticos do litoral segundo o fluxo turístico e o índice de centralidade turística

Municípios	Fluxo turístico			ICT	
	Rank (1)	Turistas	Índice	Rank (2)	Índice
<b>LITORAL</b>					
Fortaleza	1	1.288.801	100,00	1	100,00
Caucaia	2	143.586	11,14	4	19,30
Aracati	3	93.325	7,24	2	32,60
Aquiraz	4	86.756	6,73	3	20,46
Beberibe	5	82.929	6,43	10	9,10
Jijoca de Jericoacoara	6	34.608	2,69	5	17,05
Paraipaba	7	27.301	2,12	13	2,83
São G. Amarante	8	23.265	1,81	12	8,38
Paracuru	9	14.430	1,12	11	9,07
Cascavel	10	13.548	1,05	6	14,21
Itapipoca	11	5.287	0,41	14	2,63
Camocim	12	4.946	0,38	8	10,00
Trairi	13	4.841	0,38	9	9,52
Icapuí	14	2.271	0,18	7	10,73

(Fonte: SETUR/CE)

Dentro do ranking do Índice de Centralidade Turística (ICT), que mede o grau de desenvolvimento da oferta de serviços turísticos de um destino, verifica-se que Aquiraz ocupou a 3ª posição, Jijoca a 5ª e Camocim a 8ª.

Cruzando-se os rankings de fluxo turístico e de ICT verifica-se que os três municípios encontram-se entre os 10 primeiros em melhor desempenho.

**Tabela INT 03.** Fluxo turístico no litoral cearense – 1998/2000

MUNICÍPIOS	TURISTAS			VARIAÇÃO (%)	PERMANÊNCIA (DIAS)		
	1998	1999	2000	2000/1998	1998	1999	2000
1 Caucaia	147.761	160.257	122.741	-16,9	1,4	1,9	1,7
2 Aracati	72.132	109.649	98.192	36,1	2,0	2,3	2,2
3 Aquiraz	67.508	101.215	91.544	35,6	1,3	2,5	1,4
4 Beberibe	64.272	105.757	78.759	22,5	1,5	1,9	1,9
5 São Gonçalo	26.356	24.006	19.434	-26,3	3,9	3,4	5,7
6 Jijoca de Jericoacoara	23.119	45.417	35.288	52,6	2,6	2,8	2,8
7 Paraipaba	20.807	42.173	18.923	-9,1	1,3	1,7	1,6
8 Paracuru	14.796	16.220	12.274	-17,0	3,5	3,9	2,9
9 Cascavel	14.334	15.572	10.740	-25,1	2,5	3,5	2,9
10 Camocim	3.237	6.488	5.114	58,0	5,6	3,5	3,9
11 Itapipoca	3.237	6.488	6.137	89,6	3,2	4,1	5,6
12 Fortim	1.850	1.946	511	-72,4	3,5	4,5	8,5
13 Icapui	1.387	3.893	1.534	10,6	2,5	3,2	8,0
14 Trairi	1.387	6.488	6.648	379,3	2,6	2,5	2,4
15 Acaraú	647	1.298	1.534	137,1	4,0	3,8	13,0
16 Amontada	462	649	511	10,6	1,0	9,0	5,0
17 Cruz	324	649	511	57,7	15,0	9,7	3,0
<b>Total litoral</b>	<b>462.386</b>	<b>648.813</b>	<b>511.419</b>	<b>10,6</b>	<b>1,8</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>
<b>Só Fortaleza</b>	<b>735.646</b>	<b>655.367</b>	<b>856.550</b>	<b>16,4</b>	<b>8,5</b>	<b>8,5</b>	<b>6,8</b>
<b>Total via Fortaleza</b>	<b>1.297.528</b>	<b>1.388.490</b>	<b>1.507.914</b>	<b>16,2</b>	<b>9,5</b>	<b>9,5</b>	<b>8,8</b>

(Fonte: Agregados turísticos do interior do Ceará, 2002)

Analisando-se a tabela acima verifica-se que Aquiraz, obteve um aumento de 50% no fluxo turístico em 1999 em relação ao ano anterior. Em Camocim e Jijoca o aumento foi de 100% no mesmo período. Os três Municípios apresentaram, no período 2000/1998,

variação de fluxo positiva sendo que em Jijoca de Jericoacoara e Camocim o percentual foi acima de 50%. A Taxa de Permanência também é significativa na região. Tanto em Camocim (3,9) quanto Jijoca de Jericoacoara (2,8) os turistas permanecem mais dias do que a média de permanência dos Municípios do litoral (2,3 dias).

O turismo na região também vem sendo foco do interesse do Governo Federal. Através do Programa Roteiros Integrados do Brasil a EMBRATUR pretende-se incentivar a atividade no corredor composto pelos Lençóis Maranhenses (MA) – Delta do Parnaíba (PI) – Jericoacoara (CE). A Secretaria de Turismo do Ceará, percebendo que Camocim e Jericoacoara vêm se consolidando como destino, tem intensificado a promoção da região com ações institucionais e divulgação privilegiada, incluindo-se aí o site da SETUR.

A atratividade da região e o crescente interesse demonstrado pelos turistas vêm refletindo no comportamento do setor privado, conforme pode ser observado na tabela abaixo. Só em relação à hotelaria houve um aumento de mais de 60% na oferta de leitos da região.

**Tabela INT 04. UH's e leitos inaugurados desde 1997**

Município	UH's			Leitos		
	Inaugurados a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)	Inaugurados a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)
Aquiraz	381	868	43,9	855	2.438	35,1
Camocim	228	315	72,3	533	819	65,1
Jijoca de Jericoacoara	253	591	42,8	695	1.696	41,0
<b>Total</b>	<b>862</b>	<b>1.774</b>	<b>48,5</b>	<b>2.083</b>	<b>31.763</b>	<b>65,4</b>

(Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

Como será detalhado posteriormente, no item 2.5, estima-se que tenham sido investidos R\$ 23.960,00 por UH construída, o que significa nos três Municípios um montante de R\$ 20.653.520,00. Além dos investimentos hoteleiros, foi inaugurado em Aquiraz, um parque aquático cujo custo inicial foi de cerca de R\$ 3 milhões.

Além dos empreendimentos já inaugurados, outros setes são previstos para Aquiraz e Camocim, conforme demonstrado a seguir:

**Tabela INT 05. Empreendimentos previstos para a região impactada**

Município	Empreendimento	Tipo de Empreendimento	UH'S Previstas	Investimento (milhões de R\$)
Aquiraz	Banco Privado Português	Complexo	Em estudo	Em estudo
Aquiraz	Costa Leste	Hotel	550	33,0
Aquiraz	Hotel Laguna Blu	Hotel	46	1,1
Aquiraz	Marestrela	Hotel	120	4,2
Aquiraz	Meruoca	Hotel	196	10,0
<b>Total Aquiraz:</b>			<b>912</b>	<b>48,3</b>
Camocim	Camocim Global Village	Complexo	5.532	1.129,6
Camocim	Condado Ecológico de Camocim	Complexo	4.000	295,5
Total Camocim			9.532	1.425,1

(Fonte: SETUR, 2002)

Considerando o número de UH's atualmente existentes os projetos previstos devem trazer um crescimento significativo. Aquiraz passará das atuais 868 UH's para 1780 UH's,

um crescimento de 105%. Camocim que hoje conta com apenas 315 UH's aumentará sua oferta em 3.016% chegando ao número de 9.847 UH's em um prazo de até 10 anos.

Os complexos turísticos incluem a construção de diversos tipos de estruturas, contando com estabelecimentos hoteleiros, parques temáticos, espaços para eventos, equipamentos para práticas esportivas e outros. O detalhamento de cada empreendimento encontra-se no Capítulo Investimentos futuros do setor privado no setor turístico, do Volume Diagnóstico

Além dos projetos hoteleiros está prevista a construção de um aeroporto regional, que sirva as cidades de Camocim e Jijoca de Jericoacoara. O objetivo é atender melhor à demanda que já busca o interior facilitando, também, o trânsito dos turistas que desejam conhecer o Delta do Parnaíba, ou os Lençóis Maranhenses, localizados nos Estados vizinhos. Os investimentos públicos e privados somados, atingirão cerca de U\$\$ 20 milhões.

A análise detalhada dos fatores acima mostra que a não inclusão dos Municípios de Aquiraz, Jijoca de Jericoacoara e Camocim na segunda etapa do PRODETUR/ CE pode significar a degradação da região, que já sofre os impactos do turismo. Ações de infraestrutura, preservação, conservação do Meio Ambiente e Capacitação da População são fundamentais para que a região possa se beneficiar adequadamente da atividade turística.